

Autoridades estudam soluções para acabar com crise de acesso a moradia no condado de Miami

Relatório diz que a crise é tão ameaçadora à região quanto o aumento do nível do mar

A crise de acesso a moradia em Miami-Dade é tão grave que agora representa uma ameaça para a região tão grande como o aumento do nível do mar, de acordo com uma recente atualização de mercado preparada pelo Centro Metropolitano Jorge M. Pérez da Universidade Internacional da Flórida.

O estudo mostra que mais da metade dos locatários de Miami-Dade (famílias que gastam mais de 30% de sua renda com aluguel) são "gravemente" sobrecarregados com custo, o que significa que gastam mais de 50% de sua renda com aluguel. Para mais de 55% deles (142.466), a condição é qualificada como "grave".

Pior ainda, o número de famílias com inquilinos financeiramente sobrecarregados em Miami-Dade aumentou 13% (16.203 famílias) desde 2012. "Estamos vendo uma onda de famílias nessa categoria", disse Ned Murray, diretor associado do Metro-

politan Center. "Quando você atinge esse nível, ficar em Miami se torna difícil e as pessoas começam a sair. Este é um grande desafio, como a elevação do nível do mar, que afeta a economia, a educação e a qualidade de vida em Miami. Precisamos encarar-lo como uma questão política primária".

Habitação popular

O relatório faz parte dos dados que Murray coleta desde janeiro para dois relatórios críticos para o futuro da área:

- O Plano de Habitações Acessíveis da Cidade de Miami, programado para ser realizado pelos vereadores da cidade em 24 de outubro;

- O Modelo de Habitação Acessível do Condado de Miami-Dade.

Ambos os relatórios são projetados para fornecer caminhos e ideias para os governos locais abordarem a crescente escassez de moradias populares (ou seja, aluguéis inferiores a 30% da renda anual de uma família).

"O principal impulso do plano diretor da cidade de Miami é conseguir financiamento local e apoio ao investimento, o que não temos hoje", disse Murray. "Temos que descobrir como fazer isso localmente, porque não podemos mais contar com o financiamento federal, que diminuiu constantemente ao longo dos anos".

"Por exemplo, o orçamento anual do Departamento de Habitação e Desenvolvimento Urbano dos EUA (HUD, sigla em inglês), o braço do governo responsável por fornecer e supervisionar as moradias populares, foi reduzido do equivalente a 83 bilhões de dólares em 1978, para 44 bilhões em dólares hoje", disse Murray.

O problema se estende para além das famílias com renda baixa e média, que ganham menos de 80% (US\$ 25.991) da renda média da área de Miami-Dade, que é de US\$ 32.489, segundo dados do Censo. A questão da acessibilidade também está



Mais da metade dos locatários de Miami-Dade gastam mais de 50% do salário com aluguel.

afetando as locatários que ganham de 120 a 150% da renda média (US \$ 38.986 a US \$ 48.733).

Parte da razão por trás da crise: Miami se tornou vítima de seu próprio sucesso. De acordo com a Associação de Corretores de Imóveis de Miami, o preço médio de

venda de uma casa aumentou quase 87% desde 2012, de US\$188.000 para os atuais US\$351.250.

Embora a renda média para os proprietários de imóveis em Miami-Dade seja substancialmente mais alta do que os locatários - US \$ 64.606 - os preços das ca-

sas ainda não são acessíveis para 82% dos 701.875 domicílios de Miami-Dade. Isso criou uma demanda crescente por aluguel, de 2007 a 2017, e fez Miami perder 56.584 proprietários de residências e ganhar 95.880 locatários. Com informações do Miami Herald.

Novidades Bella Smile para 2019



A Bella Smile lançou o próprio plano de desconto, o "In-House Care Plan", que pode te ajudar muito a manter um sorriso lindo e saudável sem que precise pagar muito por isto.

Venha nos fazer uma visita ou ligue para mais informações sobre os benefícios do Bella Smile "In-House Care Plan"



2626 East Commercial Blvd. • Fort Lauderdale, FL 33308 - (954) 990-6278 - BellaSmilefl.com